

Blogs / Malu Gaspar



## Malu Gaspar

Análises e informações exclusivas sobre política e economia

 Exclusivo para assinantes

# TCU vê indícios de direcionamento em licitação de R\$ 16 bilhões da Petrobras para embarcações de alto-mar

Unidade técnica cobrou explicações da estatal sobre possíveis irregularidades na contratação de empresas

Por **Johanns Eller** e **Malu Gaspar**

25/03/2025 06h47 · Atualizado há 3 semanas

Presentear matéria



Edifício sede da Petrobras, no Centro do Rio — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

O Tribunal de Contas da União (TCU) detectou indícios de irregularidades e direcionamento em quatro licitações da **Petrobras** para a contratação de embarcações no valor de R\$ 16,5 bilhões e cobrou explicações da companhia, que foi alertada sobre a possibilidade de os certames serem suspensos caso as suspeitas sejam comprovadas.

- **Leia também: [A irritação de investigados da trama golpista com Eduardo Bolsonaro](#)**

A advertência foi dada em um parecer da unidade técnica AudContratações no fim de janeiro, obtido com exclusividade pela equipe da coluna. O caso é relatado na corte contábil pelo ministro Walton Alencar.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Conforme antecipado pelo colunista Lauro Jardim, o TCU foi provocado por uma denúncia da Associação Brasileira dos Usuários dos Portos, de Transporte e Logística, segundo a qual as empresas Bram Offshore Transportes Marítimos e a Starnav Serviços Marítimos foram beneficiadas em concorrências abertas no ano passado para o afretamento e construção de 12 embarcações OSRV, voltadas para a contenção de derramamentos de óleo em alto-mar.

- **Influência:** [Vaccari emplaca aliada e ex-Bancoop na diretoria do aeroporto de Guarulhos](#)
- **Desconforto:** [Climão à vista no Aerolula entre ministro e senador a caminho do Japão](#)

As duas são as maiores do setor no **Brasil** e detêm 55% da frota usada pela petroleira neste segmento.

De acordo com os técnicos do TCU, “pode ter havido direcionamento em benefício da empresa Bram Offshore” nas duas primeiras concorrências, e “há também indícios de um possível beneficiamento” da Bram e da Starnav nas outras duas licitações.

O documento destaca ainda que “as supostas irregularidades apontadas pelo denunciante afetam o interesse público e podem caracterizar fraude à licitação”.

- **Trama golpista:** [O militar que a cúpula das Forças Armadas acredita que pode ser 'poupado' pelo STF](#)
- **Leia mais:** [Aliados de Bolsonaro apostam em 'fator Eduardo' para bombar manifestação na Paulista](#)

As respostas da Petrobras, tanto a contratada quanto a empresa responsável pelo setor de petróleo e gás, a AudPetróleo, se manifestaram na última semana pelo arquivamento da denúncia. Cabe ao ministro Walton Alencar decidir se prossegue com a investigação ou se acata o posicionamento dos técnicos (*veja atualização ao final da matéria, com novo posicionamento da Petrobras*).

## Histórico

Um dos principais indícios de direcionamento apontado pelos técnicos do TCU é que a segunda licitação, anunciada em julho, foi aberta logo depois de a Bram ter sido eliminada no primeiro certame, por ter apresentado uma proposta baseada em uma planilha de diárias de aluguel da frota com valores desatualizados.

Essa primeira licitação tinha sido aberta em abril para o afretamento de até cinco navios em dois lotes. Concorreram 26 empresas, mas dez foram desclassificadas, entre elas a Bram.

- **Análise:** [Eduardo Bolsonaro nos EUA e fala de Tarcísio em ato afunilam disputa na direita por 2026](#)
- **E ainda:** [Decisões de Alexandre de Moraes provocaram temor de apreensão de passaporte de Eduardo](#)

No mesmo dia em que a companhia foi eliminada, a Petrobras já anunciou que não analisaria as propostas do segundo lote de navios, justamente aquele em que a Bram disputava. A medida surpreendeu os concorrentes porque o edital dizia que o segundo lote só poderia ser descartado houvesse condições para que todo o primeiro lote fosse preenchido.

De acordo com o parecer do TCU, algumas concorrentes chegaram até a oferecer diárias abaixo das praticadas em maio de 2024.

Mesmo assim, ao final do processo, em 19 de agosto, a Petrobras só ficou com uma embarcação, da Bravante. Com isso, na prática, a empresa sinalizou à indústria que não necessitaria de mais de uma embarcação. Só que não.

- **Alerta:** [STF registra ameaças às vésperas de julgamento de Bolsonaro](#)
- **Estratégia:** [Os próximos alvos da ofensiva bolsonarista por sanções dos EUA após Alexandre de Moraes](#)

## A segunda concorrência

Para estranheza dos técnicos do TCU, 16 dias depois da eliminação da Bram e enquanto a primeira licitação ainda estava em curso, a Petrobras abriu a segunda concorrência, prevendo a contratação

E mais uma vez, houve mudanças de regras que chamaram a atenção. Inicialmente a concorrência previa dois lotes, de quatro e duas embarcações cada, respectivamente. Mas, em 20 de agosto, dia seguinte ao anúncio de que a Petrobras só ficaria com um navio do primeiro certame, o edital foi modificado.

De acordo com o parecer, as especificações técnicas da nova licitação eram “idênticas” à anterior, “para o qual a referida empresa [Bram] havia apresentado, antes de sua eliminação, a proposta mais atrativa” – antes de ser eliminada por causa da planilha desatualizada.

- **Bastidores: Eduardo Bolsonaro avisou governo Trump sobre decisão de ficar nos EUA, dizem aliados**
- **Supremo: A dúvida em torno do julgamento da denúncia contra Bolsonaro**

A Bram, então, se apresentou imediatamente para a segunda concorrência. Segundo a denúncia apresentada pela entidade de usuários de portos ao TCU, na comissão de licitação chegou inclusive a divulgar um comunicado enfatizando a mudança na planilha de cotação.

“Além de abrir a mesma oportunidade (com as mesmas datas) que a EMPRESA BENEFICIADA I [Bram] havia perdido na Oportunidade 1, deixou o aviso no sistema da Petronect alertando que a planilha de cotação havia sido atualizada, evitando, assim, que a empresa cometesse o mesmo erro”, diz a denúncia formalizada pela associação.

Com a mudança de regras, a segunda concorrência, aberta para o afretamento de seis navios divididas em quatro lotes (A, B, C e D), passou a ser uma espécie de espelho do lote B do primeiro certame – para o qual a Bram havia apresentado a melhor proposta, a despeito de sua desclassificação posterior.

- **Trama golpista: As punições das Forças Armadas aos denunciados que virarem réus**
- **Governo: Sidônio prepara nova marca para ser o PAC do Lula 3.0**

Desta vez, a empresa não só não foi desclassificada como venceu em dois lotes. Os valores destes contratos em específico, que preveem três embarcações, não foram divulgados pela companhia e nem detalhados pelo TCU.

Ainda assim, a companhia ainda abriu mais duas licitações para o afretamento de embarcações - uma para navios do tipo OSRV e outra para o suporte a plataformas, do tipo PSV, anunciadas respectivamente em abril e setembro de 2024. Desta vez, o objetivo era contratar até seis e dez navios nas respectivas concorrências – ou seja, a Petrobras sinalizou o possível afretamento de mais 16 navios, na previsão menos conservadora.

De acordo com os técnicos do TCU, a terceira concorrência teve novas mudanças nos critérios do edital, que beneficiaram tanto a Bram quanto a Starnav. Agora, a mesma companhia poderia ser contratada em lotes distintos e o limite de navios contratados por empresa foi ampliado de quatro para seis.

- **Secom: Sidônio diz em reunião que não é seu papel dar entrevistas, em recado à gestão de Pimenta**
- **E mais: Justiça Federal arquiva ação que poderia tirar Janja do Planalto**

Em setembro, veio a quarta licitação, que reproduziu as mesmas especificações do certame aberto um mês antes, e que já tinha sido vencido pela Bram e a Starnav.

Para o TCU, isso garantiu “excessiva vantagem às empresas vencedoras, que se beneficiaram do ganho de escala e puderam oferecer taxas diárias muito atrativas” na nova licitação, prejudicando a competitividade entre as demais concorrentes.

As duas empresas também levaram esse último contrato, que não havia sido assinado até a publicação deste texto.

- **Forças Armadas: A visita do comandante do Exército ao general Braga Netto**
- **Anistia: A vacina anti-STF para aumentar as chances do projeto**

Ao final de todo o processo, Bram e Starnav ficaram com seis embarcações cada uma, pelo valor total de R\$ 16,5 bilhões. A operação prevista é de 12 anos.

O parecer do Tribunal de Contas da União alerta ainda a Petrobras “quanto à possibilidade de o TCU vir a conceder medida cautelar para a suspensão do ato ou procedimento impugnado, caso haja indicativo de afronta às normas legais e/ou possibilidade de ocorrência de prejuízos à administração”.

Após a manifestação dos técnicos, a Petrobras respondeu aos questionamentos do TCU, mas o conteúdo do caso é mantido sob sigilo. A equipe do blog apurou que o material ainda está sendo processado pela área técnica. A movimentação mais recente registrada na busca processual do tribunal ocorreu na última sexta-feira (21).

- **Leia também: Empresa ligada a Pablo Marçal tem atividades suspensas por se passar por seguradora**
- **Relembre: Entidade denuncia empresa ligada a Marçal por se passar como seguradora sem registro**

Questionada pela equipe do blog sobre as suspeitas levantadas pelo parecer técnico do Tribunal de Contas da União, a companhia não esclareceu quais respostas encaminhou à corte durante as

...então, dentro dos prazos estabelecidos, a Petrobras afirmou que permanecerá à disposição das demais autoridades competentes para fornecer informações adicionais”.

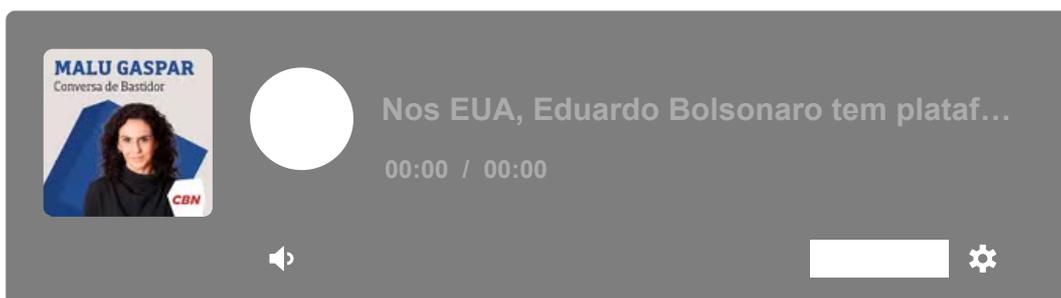
Além disso, a Petrobras afirmou que as licitações são pautadas “pela isonomia e competitividade, sem qualquer favorecimento a empresas específicas” e que todas as contratações seguem “critérios previamente definidos” pelo edital. Destacou, ainda, que “adota rigorosos mecanismos de compliance” com o objetivo de garantir que as licitações “atendam aos mais elevados padrões de integridade e às melhores práticas de governança corporativa”.

Procuradas, a Bram e a Starnav não se manifestaram até o fechamento da reportagem. O espaço segue aberto.

**Atualização às 15h12 de quinta-feira (27):** O texto foi atualizado com nova manifestação da Petrobras, incluindo a informação do novo posicionamento dos técnicos do TCU, confirmada pela equipe da coluna. Leia abaixo:

*"Após os esclarecimentos prestados pela Petrobras foram emitidos pronunciamentos por duas unidades técnicas do TCU, respectivamente em 17 e 21/03/2025, nas quais ambas as unidades técnicas (AudContratações e AudPetróleo) concluíram não restarem caracterizadas as supostas irregularidades apontadas pelo denunciante, razão pela qual propõem indeferir o pedido de concessão de medida cautelar e, no mérito, considerar a denúncia improcedente, arquivando o processo.*

*Tal proposição será objeto de análise do ministro relator e posterior julgamento pelo plenário do TCU", diz o comunicado da companhia.*



### Conteúdo Publicitário

#### Queima de estoque: Caixa de som mais vendida do Brasil com preço de fábrica

Caixa de som em liquidação | Patrocinado

#### Gigante dos eletrônicos faz liquidação de caixa de som importada por preço de fábrica

Caixa de som em liquidação | Patrocinado

#### Beba isso à noite e acorde mais leve: limpa o intestino e reduz o inchaço abdominal

Notícias | Emagrecimento | Patrocinado

Saiba Mais



SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



O Globo

Valor

Extra

Pipeline

CBN

Valor Investe

Autoesporte

[Menu](#) | Malu Gaspar

Olá, ANDRE

[Casa e Jardim](#)[Casa Vogue](#)[Crescer](#)[Época Negócios](#)[Galileu](#)[GQ](#)[Glamour](#)[Globo Rural](#)[Marie Claire](#)[Monet](#)[PEGN](#)[Quem](#)[Rádio Globo](#)[TechTudo](#)[Um Só Planeta](#)[Vida de Bicho](#)[Vogue](#)[QUEM SOMOS](#)[PORTAL DO ASSINANTE](#)[FALE CONOSCO](#)[TERMOS E CONDIÇÕES](#)[TRABALHE CONOSCO](#)[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)[ANUNCIE](#)[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.